

Louvores — 19 louvores concedidos por diversas entidades oficiais — condecorações diversas — Forças Armadas Portuguesas medalha de cobre, comportamento exemplar; LBP — medalha de ouro, de bons e efectivos serviços prestados à causa dos bombeiros portugueses, medalha de ouro, 30 anos de bons serviços, assiduidade e comportamento exemplar; Câmara Municipal de Oeiras — medalha de mérito municipal, grau ouro, por actos e serviços praticados de particular relevo no âmbito do município e do País; Câmara Municipal de Cascais — medalha de ouro, pelo desempenho dos seus serviços, zelo, dedicação e competência, durante 30 anos; medalha de mérito municipal, por actos e serviços praticados a nível municipal e nacional; 19 condecorações de outras entidades; prémios e distinções diversas.

Despacho n.º 9865/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio António César Silva Rodrigues da Fonseca, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais

Nome — António César Silva Rodrigues da Fonseca.
Naturalidade — Santa Maria de Viseu, Viseu.
Data de nascimento — 1 de Julho de 1955.
Estado civil — casado.

2 — Habilitações académicas

Curso complementar dos liceus.
Frequência universitária.

3 — Experiência profissional

Professor do ensino secundário desde 8 de Janeiro de 1975 até 28 de Fevereiro de 1982.
Funcionário da DGCI desde 1 de Março de 1982.
Chefe do serviço de finanças de Vila Nova de Paiva desde Outubro de 1992 até Agosto de 1995.
Técnico de administração tributária da Direcção-Geral dos Impostos, em serviço no serviço de finanças de Vila Nova de Paiva.
Frequentou vários cursos e acções de formação no âmbito da DGCI.

4 — Actividade extraprofissional

Bombeiro desde 26 de Janeiro de 1976.
Desempenhou as funções de comandante interino em dois períodos. Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva desde 24 de Novembro de 1984.
Foi director da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu em vários mandatos.
Membro dos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses desde 1994.
Secretário técnico-adjunto do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses no mandato de 2000-2002.
Secretário técnico do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses no mandato de 2003-2005 e eleito para 2006-2009.
Curso de Comandos em 1986.
Curso de Coordenador Aéreo em 1986.
Curso de Combate a Incêndios, na TEPEA — Madrid, em 1991.
Curso Elementar de Protecção Civil, em 2002 — Viseu.
Frequentou inúmeros cursos, colóquios, jornadas, simpósios e seminários ao longo dos anos, relacionados com a actividade.
Participou em diversos grupos de trabalho nesta área.

Despacho n.º 9866/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis

n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Paulo Rui Guimarães Dias, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Nota curricular

Nome — Paulo Rui Guimarães Dias.

Data de nascimento — 13 de Janeiro de 1954.

Naturalidade — Vieira do Minho.

Habilitações académicas — curso de estudos superiores especializados em Educação Infantil e Básica, ramo de Educação Ambiental, da Universidade do Minho, 1997.

Valorização profissional:

Participou em diversas acções de formação profissional nas áreas de socorrismo, apicultura, ambiente, floresta, formação pedagógica de formadores, informática e prevenção e detecção de fogos florestais;

Realizou diversos estágios, nomeadamente na área de botânica, nas principais universidades portuguesas e, na área da criação de *Bombus* sp., em Paris.

Experiência profissional:

De 1 de Agosto de 1972 a 11 de Junho de 1995, técnico principal do Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde é responsável pelo Departamento de Apicultura;

De 12 de Junho de 1995 a 31 de Julho de 1996, técnico especialista da Direcção Regional de Entre Douro e Minho, onde exerce funções na Estação Regional de Melhoramento Animal, em São Torcato;

De 1 de Agosto de 1996 a 31 de Março de 1999, regressa ao quadro do Instituto de Conservação da Natureza e volta a exercer as mesmas funções no Parque Nacional da Peneda-Gerês;

De 1 de Abril de 1999 a 1 de Junho de 2004, responsável pelo Sector de Gestão do Património Florestal de Vieira do Minho e Abadia;

Desde então até à presente data exerce funções como técnico superior principal da circunscrição florestal do Norte, colocado no Núcleo Florestal do Baixo Minho como responsável pelos perímetros florestais de Abadia e serra da Cabreira;

Foi responsável pelo Centro de Prevenção e Detecção (CPD) do distrito de Braga durante o ano 2004;

Tem diversos trabalhos publicados, destacando-se os referentes à temática apícola. Participou em diversos seminários e congressos aos níveis nacional e internacional, onde foi moderador de painéis e apresentou comunicações;

Perito da União Europeia, possuidor da carteira E 52991, passada pelo Sectar d'experts da DGIX, tendo sido eleito pelas cooperativas e associações apícolas portuguesas como membro do COPA/COGECA da União Europeia, onde desenvolve diversas missões e realiza inspecções às apiculturas francesa, belga, luxemburguesa e holandesa;

Desenvolve numerosa actividade docente, sobretudo no domínio da formação de técnicos e agricultores. Na área da cooperação realizou diversas acções de formação para técnicos das Repúblicas de Moçambique e da Guiné, onde se deslocou em 1992.

Despacho n.º 9867/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Francisco Manuel Peraboa Mendes, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta

a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

Francisco Manuel Peraboa Mendes, nascido em 15 de Junho de 1971, natural da Covilhã, freguesia de São Martinho, distrito de Castelo Branco, filho de João Manuel Duarte Mendes e Deolinda dos Anjos Peraboa, solteiro, bilhete de identidade n.º 9654036, contribuinte n.º 184208998, licenciado em Enfermagem, CESE em Gestão e Administração de Serviços de Saúde e mestrando em Gestão e Administração de Serviços de Saúde na Universidade Católica Portuguesa. Em 1989 realizou na Academia Militar o curso geral de milicianos.

Exercício profissional — no Centro de Saúde de Idanha-a-Nova, início em 3 de Maio de 1993 no Serviço de Atendimento Permanente (SAP), onde desenvolveu a sua actividade em regime de prestação de serviços até 3 de Agosto de 1994; após a referida data foi admitido em regime de contrato administrativo de provimento através do concurso externo de ingresso para enfermeiros publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 304, de 31 de Dezembro de 1993, a p. 13 874; foi nomeado para o Centro de Saúde da Sertã, *Diário da República*, 2.ª série, n.º 296, de 24 de Dezembro de 1994. Posteriormente viria a ingressar no quadro de pessoal do Centro de Saúde de Idanha-a-Nova. Actualmente encontra-se na categoria de graduado, desde 2 de Julho de 1998.

Funções desempenhadas — as inerentes à área de prestação de cuidados de enfermagem, conforme o decreto-lei vigente quanto à carreira de enfermagem, enfermeiro graduado no Centro de Saúde de Idanha-a-Nova desde Maio de 1993, presta cuidados a doentes/utentes no SAP e no Centro de Saúde (promoção da saúde e prevenção primária) e em visita domiciliária; é responsável pela prestação de cuidados de saúde na extensão de saúde de Monsanto, coordenador dos cuidados de enfermagem prestados no Lar de Idosos de Monsanto desde 13 de Outubro de 2000, coordenador da equipa de enfermagem do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova desde 7 de Abril de 1998, coordenador da área de enfermagem do Núcleo Concelhio de Saúde de Idosos de Idanha-a-Nova desde 3 de Março de 1998, membro da equipa de emergência pré-hospitalar do corpo dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova desde 5 de Janeiro de 2001, adjunto de comando desde Março de 2003, delegado sindical do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses desde 12 de Maio de 1995 e dirigente sindical do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses desde 9 de Fevereiro de 2005. Faz acompanhamento e avaliação de alunos do curso superior de Enfermagem do 1.º ao 4.º ano. É formador externo da Escola Nacional de Bombeiros na área de tripulante de ambulância de transporte.

Ações de formação e actualização profissional — das mais de duas mil horas de formação e actualização profissional em cursos, acções de formação, jornadas, simpósios, encontros, debates e reuniões, destacam-se: os cursos de enfermagem a doentes com ostomia, actualização em HTA, vacinação, saúde do idoso, técnicas de emergências médicas, saúde dos adolescentes e sida, alimentação racional para diabéticos, *sinus*, informática Windows 9X, informática Word, Excel, ciclo de estudos de enfermagem na urgência, deontologia e bioética, psicologia da saúde, enfermagem perioperatória, enfermagem de reabilitação, suporte básico de vida e traumatologia de emergência, cuidados paliativos, salvamento e desencarceramento, formação inicial para formadores, módulo de organização e liderança, módulo de gestão operacional, formador de tripulante de ambulância de transporte (TAT), módulo de práticas de combate a incêndios, curso de quadros de comando, curso de condutor de embarcação de socorro, curso de salvamentos em grande ângulo, curso de instalação de postos de comando (que está a frequentar) e curso de mergulho (que está a frequentar).

Dinamização de acções de formação e actualização profissional — dinamizou várias acções de formação e jornadas no âmbito da saúde, é possuidor do certificado de aptidão profissional de formador EDF 26723/2004 DC, válido até 22 de Janeiro de 2010, passado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, Delegação Regional do Centro, e é formador externo da Escola Nacional de Bombeiros na área de tripulante de ambulância de transporte desde 29 de Abril de 2005.

Despacho n.º 9868/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado

com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Abel Renato Caldeira Gomes, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

Nome — Abel Renato Caldeira Gomes.

Dados pessoais:

Estado civil — casado;
Nacionalidade — portuguesa;
Idade — 35;
Naturalidade — Angola;
Filiação — Álvaro Augusto Gomes e Maria Eugénia Caldeira Gomes.

Formação académica:

Bacharel em Comunicação e Relações Públicas pelo Instituto Politécnico da Guarda;
Licenciado em Turismo, ramo de Marketing, pela Universidade do Algarve;
Pós-graduado em Gestão de Protecção Civil e Segurança das Empresas, pelo Instituto Dom Afonso III, em Loulé.

Formação contínua:

Cursos — de segurança contra incêndios em edifícios de habitação e parques de estacionamento cobertos, organização de postos de comando, quadros de comando, segurança contra incêndios em estabelecimentos que recebem público com área inferior a 300 m², tripulante de ambulância de transporte, segurança contra incêndios em edifícios e sua regulamentação, formação pedagógica inicial de formadores, prevenção e técnicas de luta contra fogos de gás, curso elementar de protecção civil (CM de Silves e SNPC), salvamento e desencarceramento, segurança contra risco de incêndio e segurança contra incêndios;
Conferência — protecção civil e intervenção ambiental;
Seminários — «Protecção civil . . . que plano para o concelho de Loulé», «Problemática dos incêndios: o que nos reserva o futuro?», «Protecção civil — proteger, prevenir e promover» e «Planos de emergência de protecção civil»;
Jornadas — «Comportamento e segurança», 3.ªs Jornadas de Prevenção e Socorro de Fogos Florestais no Barlavento Algarvio — Floresta com Futuro, 2.ªs Jornadas de Prevenção e Socorro — Fogos Florestais na Serra do Caldeirão, «Sistema de coordenação, comando e controlo» e «Planeamento de emergência em barragens. Jornadas técnicas de protecção civil».

Experiência:

Assessor de comunicação e relações públicas da Câmara Municipal de Silves;
Técnico de relações públicas da Câmara Municipal de Silves; Desde 4 de Setembro de 2001 e até ao presente exerce as funções de coordenador do serviço municipal de protecção civil.

Experiência de voluntariado — de 29 de Setembro de 2001 até 20 de Abril de 2005 foi comandante dos Bombeiros Voluntários de Silves. Outras informações de interesse:

Serviço militar — louvado pelo comandante de companhia do Regimento de Infantaria de Faro e pelo comandante do Regimento de Infantaria n.º 14 (Viseu);
Voluntariado — louvado pelo coordenador do Centro Distrital de Operações de Socorro de Faro, do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil;
Informática — tem conhecimentos de informática na óptica do utilizador dos seguintes programas: WinWord, Excel, Power Point, Access e Corel Draw.